



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Caracterização da avaliação audiológica periférica e central de uma amostra de idosos
<b>Autor</b>	LARISSA YASMINE DE LIMA
<b>Orientador</b>	ALEXANDRE HUNDERTMARCK LESSA

## **Caracterização da avaliação audiológica periférica e central de uma amostra de idosos**

Larissa Yasmine de Lima (Autora), Alexandre Hundertmarck Lessa (Orientador)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**JUSTIFICATIVA:** O processamento auditivo central, composto por um conjunto de habilidades auditivas controladas pelo sistema nervoso central, permite que o indivíduo seja capaz de identificar, analisar e interpretar as informações sonoras. Com o envelhecimento, essas habilidades muitas vezes são comprometidas, se tornando uma queixa recorrente na população idosa, daí a necessidade de avaliar e orientar esses sujeitos. **OBJETIVO:** Caracterizar uma amostra de idosos quanto à idade, sexo, presença ou não de perda auditiva, seu grau, e desempenho nos testes comportamentais do processamento auditivo central. **METODOLOGIA:** O estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição, sob número 48433015.4.0000.5334, foi realizado com um grupo de idosos. Foi realizada a avaliação audiológica básica, além de testes comportamentais do processamento auditivo central, sendo estes: Teste de Detecção de Intervalos Aleatórios (RGDT), Teste Padrão de Frequência (TPF), Teste Dicótico de Dígitos (TDD) etapa de integração binaural, Identificação de Sentenças Sintéticas (SSI) realizado com mensagem competitiva ipsilateral e Limiar Diferencial de Mascaramento (MLD). **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 56 indivíduos, 42 (75%) do sexo feminino e 14 (25%) do sexo masculino, com idades entre 60 e 85 anos (média de 67,69). Dos participantes, 28 (50%) apresentaram perda auditiva neurossensorial de grau leve a moderado. No teste RGDT a pontuação variou de 1,25 a 107,6 milissegundos (média de 15,27), 48% apresentaram alterações; TPF variou de 12% a 100% (média de 77,9%), 53% alterados; TDD em orelha direita variou de 44% a 100% (média 86%), 12% com alteração; enquanto TDD na esquerda variou de 23% a 100% (média de 87%), 8% alterados; SSI orelha direita variou de 0% a 100% (média de 50%) nas diferentes relações sinal-ruído, 58% com alteração; já na esquerda de 0% a 100% (média de 46%), com 66% alterados; MLD variou de -18 a 26 decibels (média 12,107), 19% com alteração.